

Miocardite relacionada a sepse por Escherichia coli em gestante apresentando síndrome coronariana aguda e taquiarritmia

LUIZA JORGE LASSANCE, DANIELE GUEDES ALLAN, CAMILLA CALLADO DE SOUZA, ERIC COSTA DE ALMEIDA e THIAGO BICCHIERI DIAS

Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Miocardite é uma síndrome clínica de inflamação do miocárdio não isquêmica. É relacionada a um grupo heterogêneo de doenças infecciosas, imunes, não imunes e também idiopática. A maioria é de etiologia viral. Este caso relata um caso incomum de paciente gestante de 36 anos com choque séptico por Escherichia coli (E. coli) complicado com miocardite aguda após tentativa de abortamento.

Relato de caso: Paciente de 36 anos, hipertensa, gestante de 10 semanas. Admitida com mal estar geral, calafrios e febre iniciada três dias após introdução de corpo estranho em colo uterino para provocar abortamento. Cursou com dor torácica e taquiarritmia com instabilidade hemodinâmica e necessidade de cardioversão elétrica sem sucesso. Iniciado amiodarona, noradrenalina, clindamicina + gentamicina. Eletrocardiograma com supradesnívelamento de ST em DI, DII, AVL e V4 a V6, com FC 110bpm, e troponina positiva. Optado por coronariografia, chega ao hospital terciário com PA: 91/58mmHg, confusão mental, diaforese, extremidades frias, estertores crepitantes bibasais e leucorreia com odor fétido. USG uterina com atividade fetal. Obstetrícia orienta realizar todas medidas priorizando vida materna. Coronariografia sem lesões coronarianas obstrutivas. Evoluiu com oligúria, disfunção renal e acidose metabólica, associada a hiperlactatemia, e necessidade de dobutamina. Nova USG uterina mostrou feto sem viabilidade, sendo indicado esvaziamento uterino. Ecocardiograma mostrou disfunção sistólica grave com hipocinesia difusa, mais acentuada na região septal. Visto na RM cardíaca, fibrose miocárdica de grau importante (17% da massa do VE), sugestiva de miopericardite. Hemoculturas positivas em duas amostras para E. coli multissensível e urinocultura negativa. Instituída terapia para IC. Recebe alta hospitalar com melhora clínica.

Discussão: O caso reportado ilustra a importância de atentar às causas não isquêmicas de elevação do ST e ao impacto da sepse por E. coli. Casos publicados de miocardite relacionada a infecção por E. coli não são raros. Registros do PubMed mostram nove publicações de 1980 a 2019. O mecanismo pelo qual a sepse bacteriana causa miocardite não está bem elucidado, necessitando de mais pesquisas e assim a diminuição de casos catastróficos como foi o caso citado.